



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

CARDOSO, Alexandre Augustus

É aluno do 3º Ano do Curso de Licenciatura

Plena em História da Universidade de
Uberaba.

augustuscesar6@ig.com.br

Maria da Glória em seu livro **O Professor em construção** já na introdução indaga sobre questões como: O que define um excelente professor? Como ele trabalha com seus alunos? O que faz dele, afinal, aquilo que ele é no seu dia-a-dia de atividades docentes? É possível a qualquer profissional, desde que dominando em profundidade os conhecimentos de sua própria área de disciplina, tornar-se um ótimo professor?

Contudo, devido à tamanha complexidade a que esses questionamentos remontam, a autora optou por focalizar melhor o objeto de pesquisa, que se dá a partir do seguinte questionamento: "Quem é e o que faz o professor comprometido com o ensino e quais suas motivações primeiras?".

Esse estudo teve por objetivo investigar a problemática acima indagada, sem pretender, entretanto, esgotá-la.

A pesquisa se deu com 14 (quatorze) professores da Unicamp das mais variadas áreas, sem priorizar uma ou outra.

Glória trabalhara como orientadora educacional em ginásios industriais e depois nos ginásios vocacionais do Estado. Para a mesma, só é possível ao orientador educar se puder pensar com os professores seus propósitos comuns de educadores, se juntos buscarem o conhecimento radical da realidade onde operam, para além das aparências ideológicas, evitando o vazio de propostas ingênuas e irrealistas; se juntos se prepararem para enfrentar uma prática desafiadora, numa constante avaliação e reformulação, em busca do significado do seu ser e do seu fazer.

A primeira evidência encontrada foi que o ensino é uma área crítica, distanciada - e muito - do que a universidade produz em termos de pesquisa. Insatisfeitos, os alunos criticam a didática dos professores, o sistema de avaliação, a desintegração das disciplinas e cursos, a infra-estrutura de cursos e laboratórios, a carga horária, a organização do ciclo básico.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

No transcorrer da pesquisa, os professores revelaram quem são, como fazem seu trabalho e o significado que a ele atribuem. São homens à procura de serem inteiramente homens, buscando sentidos e assumindo responsabilidades para os outros. Procuram a autorealização e o engajamento moral com o mundo, cada qual a sua maneira, conforme o determinou a história pessoal e cultural vivida por eles. Mas também ao fazer essas opções, os diferenciam. Não estão inteiramente à mercê das circunstâncias socioculturais e das condições pessoais. Nelas interferem intencionalmente, por serem, também, seres livres e sujeitos. Têm uma consciência intencionada, através da qual compreendem a realidade e a possibilidade de nela intervirem. Sua consciência é atribuidora de sentidos e, através dela, têm a possibilidade de se descobrirem e se posicionarem frente ao mundo, escolhendo como realizar suas vidas.

Numa época social complexa e confusa como a que vivemos de despersonalização individual e coletiva, de relações humanas caracterizadas pelo poder de uns sobre os outros e de um a percepção de realidade, muitas vezes falseada ideologicamente, humanizar-se representa um desafio. É diferente a maneira, o grau, a profundidade com que os professores pesquisados aceitam. Alguns o fazem constante e plenamente, através da abertura e presença da sua consciência ativa, atenta, direcionada. Neles predominam ações dirigidas ao humano-genérico, à realidade do "Nós". Outros, embora não vivendo na alienação total, dirigem suas ações preferencialmente à realização do "Eu", de sua particularidade individual.

Tais posicionamentos de vida refletem-se nos conceitos de conhecimento, ciência e ensino presentes na prática educativa. Essa prática é reveladora de suas buscas, da clarificação de consciência e de intencionalidades. Traçam, com isso, um verdadeiro caminho para a formação do educador, o que constitui, julgo, uma das contribuições que este trabalho pode oferecer.

Tendo acompanhado o processo de conscientização por que passaram os professores pesquisados e concluído, com o Professor Severino, que a "substância de todo o processo educativo é uma atividade de conscientização e que só através da consciência se é capaz de compreender a realidade e nela intervir de forma humanizadora", posso falar especialmente da dimensão das realizações situacionais e de quando e como estão também presentes nas atividades de sala de aula.

Todos os professores pesquisados têm o domínio do conhecimento amplo, profundo e atualizado, não só do conteúdo programático, com da ciência que ensinam.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Têm também o conhecimento de ciências correlatas. Nem todos, porém, têm o conhecimento da produção do conhecimento e poucos têm o conhecimento clarificado e consciente do que é ensinar.

Todos apresentam também o domínio de habilidades didáticas, em maior ou menor número, correspondente às suas posições filosóficas e epistemológicas, diferentes em qualidade, mas sempre presentes. Eu diria que a maioria dessas habilidades consta de listas encontradas nos livros Didáticos, quando falam de um "bom" ensino tradicional. Há que se distinguir os professores "pós-modernos emergentes", pois apresentam outras habilidades, ligadas à metodologia que criaram. Essas habilidades proporcionam a integração do "conhecimento num contexto mais amplo e envolvente do que a relação direta sujeito/objeto". Favorecem a articulação do ensino/pesquisa, técnica/prática, conhecimento formal/conhecimento do cotidiano, ciência natural/ciência social - interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Que habilidades seriam estas? A de correr riscos, a de ter tolerância para com a ambigüidade, a de estabelecer relações amplas, em sínteses provisórias, que reúnem um número muito grande de fatos da realidade, conceitos teóricos, aspectos objetivos e subjetivos de um dado, informações reais e imagens - representações simbólicas. Eu diria que são todas decorrentes da clarificação dos conceitos de conhecimento, de ciências e ensino que os professores conscientemente adotam. Conhecem seu próprio caminho na busca da construção do conhecimento e o reproduzem na sua metodologia. Têm todas as habilidades necessárias para inovar e criar, para mudar um mundo com o qual não estão satisfeitos. São capazes de rupturas com o estabelecido, conhecem o jogo das representações sociais que lhes atribuem papéis com os quais não concordam. Têm clareza de propósitos e de ações.

Este livro destina-se a pessoas, especialistas ou não, interessados na questão ensino/pesquisa, especialmente na formação de professores ou formação de formadores.

REFERENCIA

PIMENTEL, Maria da Glória. O PROFESSOR EM CONSTRUÇÃO.
7ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Alexandre Augustus Cardoso

É aluno do 3º Ano do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade de Uberaba.

augustuscesar6@ig.com.br

